

GUERRAS, TURBULÊNCIAS POLÍTICAS E BOLSA DE VALORES: UMA INVESTIGAÇÃO CORRELACIONAL

Giovanna Carmone Dornellas¹; Larissa Souza Oliveira²; Leandro Terra Adriano (Msc)³

RESUMO

Em um mundo de economia globalizada e de fronteiras monetárias cada vez mais enxutas, o risco político tem-se tornado um aliado e um tópico a ser estudado a fim de reduzir e, até mesmo, evitar empecilhos econômicos de empresas, países e entidades. Logo, este estudo, abordará uma análise mercadológica atrelada ao risco político abrangendo tópicos de mercado internacionais e nacionais. Através de uma análise econométrica aprofundada de 250 variações de ações de índices diversos busca-se explicar a importância da análise de risco político como parte da gestão de mercado, bem como, analisar se grandes depreciações são causadas ou não por eventos de política internacional, como guerras e/ou conflitos armados. Desta forma, este estudo visa contribuir academicamente com entendimento relativo às interações complexas entre conflito, instabilidade política e os mercados financeiros.

Palavras-chave: risco político, guerras, depreciações;

INTRODUÇÃO

O risco político pode ser caracterizado, segundo Myrella Magda (2018), como risco que ações do governo causam sobre os mercados. Outros autores como Santos e Moraes (2021), motivados pelas ideias de Brewer (1985), consideram o risco político como decisões tomadas por um Estado que causam perdas para investidores. Para Emanuel Lima (2008), o risco político pode também ser definido como a interferência estatal nos negócios, eles são uma probabilidade estatística da ocorrência de um evento que pode alterar a maneira pela qual as pessoas lidam com investimentos. O contexto global contemporâneo tem-se tornado frequentemente marcado por eventos geopolíticos, como guerras e turbulências políticas, que exercem considerável impacto nos mercados financeiros, especificamente nas bolsas de valores. Até mesmo guerras civis causam impactos nos mercados visto que elas repercutem, por exemplo, no comércio bilateral. Durante o período de guerra, os investimentos estrangeiros diminuem e negociações de paz possuem efeitos positivos no mercado, tal fato

¹ Centro Universitário de Belo Horizonte, giovannacarmoneuni@gmail.com

² Centro Universitário de Belo Horizonte, souzalarissa2209@gmail.com.

³ Centro Universitário de Belo Horizonte, Orientador/Autor, leandro.adriano@ulife.com.br

evidencia a preocupação que os investidores possuem acerca da situação interna de um Estado (Bayer e Rupert, 2004). Entender a relação entre esses fenômenos é crucial para investidores, analistas e formuladores de políticas públicas, pois seu entendimento guiará suas atitudes frente a adversidades, bem como, políticas econômicas. Além disso, ajustes e/ou depreciações nas bolsas de valores podem ser reflexos co-relatos de eventos geopolíticos, influenciando diretamente a tomada de decisões e estratégias de investimento.

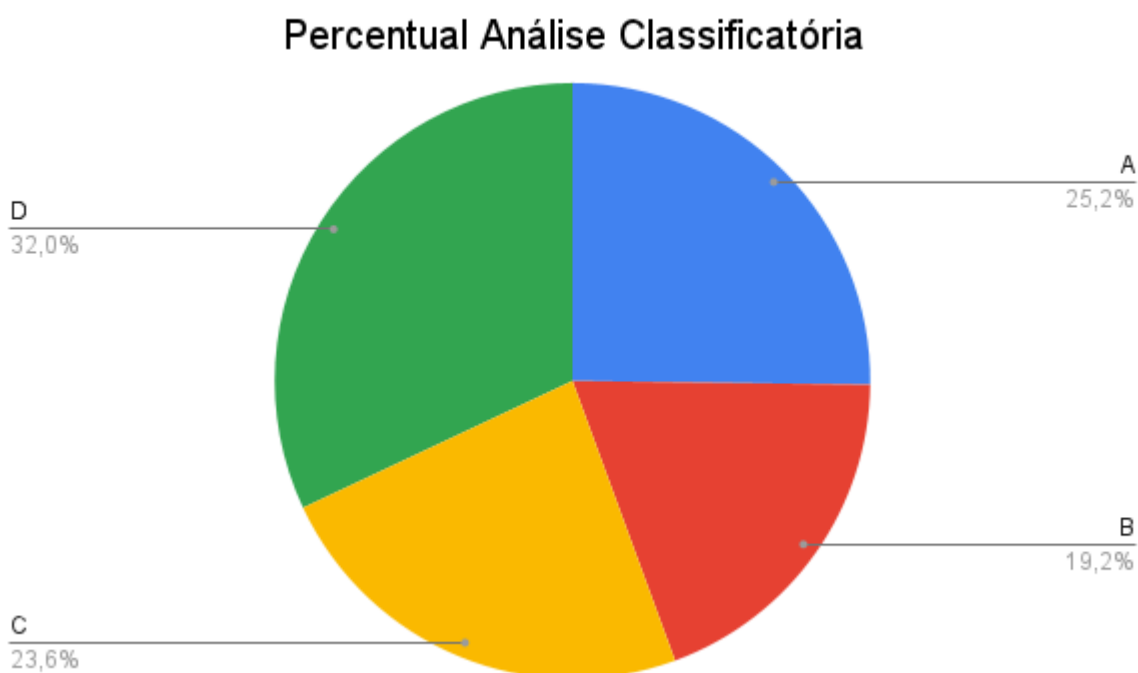
MÉTODOS

Esta pesquisa possui natureza básica, visando gerar conhecimento sobre a correlação entre eventos de conflito, instabilidade política e os mercados financeiros, bem como objetiva estabelecer associações entre variáveis, sem intervenção direta nas mesmas, por meio de estudo observacional com tratamento estatístico. Esta pesquisa correlacional envolveu uma revisão sistemática da literatura, abrangendo estudos anteriores sobre o tema. Além disso, coletou-se dados históricos de eventos geopolíticos e indicadores financeiros, utilizando de fontes como bancos de dados econômicos, relatórios governamentais e notícias especializadas em inglês, espanhol e português, em especial, utilizou-se a base de Major Indices da plataforma Investing.com (2023). Foram analisadas cerca de 250 depreciações de bolsas de valores de países diversos e os eventos foram caracterizados em quatro tipos: A - política doméstica; B - negócios privados domésticos; C - política internacional; D - negócios privados internacionais. O recorte temporal utilizado partiu de 12 de Maio de 1999 até 12 de março de 2024 buscando abranger desde a popularização da internet e das bolsas de mercado até os dias atuais, bem como, tornar o modelo mais parcimonioso e trabalhável do ponto de vista de rotinas de análise qualitativa não-automatizadas por parte dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o Teste de Hipótese de Bailey (2014), a hipótese alternativa sugere que eventos políticos e geopolíticos desempenham um papel significativo nas grandes quedas de mercado e não podem ser ignorados como influenciadores principais. Ao analisarmos as 250 depreciações através das variáveis A (evento público com efeitos domésticos), B (evento público com efeitos internacionais), C (evento privado com efeitos domésticos) e D (evento privado com efeitos internacionais), considerando erros aleatórios e erros idiossincráticos da observação, pode-se dizer que existe uma correlação entre volatilidade em bolsas de valores globais e grandes eventos políticos e geopolíticos, mas que essa correlação não é majoritária.

Gráfico 01 - Percentual Análise Classificatória



Conforme o gráfico acima, em nossa análise 32% das depreciações aconteceram devido a eventos de categoria D, enquanto eventos do tipo B, que são mais focados no âmbito internacional, representam a menor parcela das quedas da bolsa. Ao considerarmos um ponto focal das 25 maiores depreciações, ou seja, 10% da nossa amostragem, quase 46% das maiores quedas são devido ao resultado de eventos privados com efeitos internacionais, enquanto eventos do tipo B são a terceira maior causa de acordo com o gráfico abaixo.

Gráfico 02 - Maiores depreciações por variável.



Dessa maneira, ainda que os mercados internacionais reajam negativamente em vez de positivamente à guerra e, que as reações do mercado de ações à crises internacionais dependam da gravidade de um evento internacional (Schneider and Troeger 2006), nossa pesquisa demonstra que eventos privados com efeitos internacionais são as maiores causadores de depreciação de bolsas de valores ao redor do mundo.

CONCLUSÕES

Dessa maneira, este estudo evidencia a relevância de compreender as complexas interações entre conflitos geopolíticos, instabilidade política e os mercados financeiros globais. A análise das 250 depreciações em bolsas de valores mostra que, embora eventos políticos e geopolíticos tenham um papel significativo, não são os únicos fatores determinantes na volatilidade dos mercados. Os resultados destacam que eventos privados com efeitos internacionais (categoria D) se sobressaem como os principais responsáveis pelas maiores depreciações, representando quase metade das 25 depreciações mais expressivas. Isso reforça a importância de incluir tais eventos na gestão de risco político e na formulação de estratégias de investimento.

REFERÊNCIAS

LIMA, Emanuel. **Riscos políticos e a vulnerabilidade a firma: uma introdução a partir da nova economia institucional 2008.** uma introdução a partir da nova economia institucional. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/16501>. Acesso em: 21 out. 2024.

MAIA, J. **Crises do capitalismo global no século XXI:** Tópicos para uma abordagem estrutural e holística. Cidades, Comunidades e Territórios. SP 23, 2023

MIGNON, V; SAADAoui, J. **How Do Political Tensions and Geopolitical Risks Impact Oil Prices.** *Energy Economics*, volume 129, artigo 10721, 2024.

SCHENIDER, G; TRÖGER, V. **THE WINNERS AND LOSERS OF WAR: STOCK MARKET EFFECTS OF ARMED CONFLICT, 1990-2000.** [s.l]. p.32. 2004.

SILVA, M. **O Impacto do Risco Político no Sentimento do Investidor Brasileiro.** Monografia (Bacharelado em Administração), Universidade Federal da Paraíba. Bananeiras, p. 58. 2018.

TEODORO, Plínio. **Senhores da guerra:** as empresas que lucram com o conflito entre Israel e Palestina. 2023. Disponível em:

<https://revistaforum.com.br/economia/2023/10/19/senhores-da-guerra-as-empresas-que-lucram-com-conflito-entre-israel-palestina-146151.html>. Acesso em: 30 out. 2024.

VENTURA, Fábio. **Quando o risco político custa dinheiro.** 2019. Disponível em: <https://www.sigalei.com.br/blog/quando-o-risco-politico-custa-dinheiro>. Acesso em: 29 out. 2024.

Zaheer, Kashif, Faheem Aslam, Yasir Tariq Mohmand, and Paulo Ferreira. 2024. **On the Dynamic Changes in the Global Stock Markets' Network during the Russia–Ukraine War.** *Economies* 12: 41. <https://doi.org/10.3390/economies12020041>. Acesso em: 27 out. 2024.